

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA N.º 01/2025 INSTITUTO PENSAR ENERGIA

TEMA: Governança Ambiental e Desenvolvimento Sustentável: Uma Agenda Integrada para a Harmonia e o Futuro

O Instituto Pensar Energia, em parceria com o EnergyC, convida a sociedade civil, pesquisadores, acadêmicos, consultores e jovens líderes a participarem da Chamada Pública de Contribuições para o aprimoramento da governança ambiental no Brasil. Essa iniciativa tem como objetivo mobilizar e engajar as mentes mais criativas do país e do exterior, promovendo um debate amplo e propositivo que harmonize a governança ambiental, as estratégias de desenvolvimento nacional e as necessidades dos empreendedores.

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Pensar Energia é um think tank criado para promover o diálogo entre os diversos segmentos do setor energético brasileiro, com foco na segurança energética, na integração energética e na transição energética justa. Nosso objetivo é coordenar e estruturar esforços de empresas, entidades e profissionais em temas transversais que impactam todo o setor de energia. Acreditamos que a integração dos segmentos, a soma de redes de apoio e a cooperação ampliam as possibilidades de sucesso em questões de interesse comum, promovendo um mercado mais livre, transparente e competitivo.

A EnergyC é a maior comunidade de jovens do setor de energia do Brasil, dedicada ao desenvolvimento deste público para o setor de energia através da capacitação, comunicação estratégica e criação de uma comunidade ativa. Nasceu da necessidade de conectar jovens talentos com líderes e empresas do mercado energético, proporcionando experiências práticas e metodologias próprias de aprendizagem.

A governança ambiental é um dos pilares essenciais para o desenvolvimento sustentável do Brasil, um país que abriga a maior biodiversidade do planeta e cuja economia está intrinsecamente conectada aos recursos naturais. Apesar de contar com uma estrutura regulatória ampla e compromissos ambientais sólidos, os instrumentos de governança ambiental no Brasil precisam ser aprimorados para viabilizar um desenvolvimento econômico sustentável, previsível e competitivo.

Os desafios na implementação e na articulação entre políticas públicas e as demandas do setor produtivo ainda geram incertezas para empreendedores e investidores. O aperfeiçoamento desses mecanismos exige o fortalecimento da segurança jurídica, a redução da burocracia excessiva e a promoção de modelos de governança mais eficientes. Esses modelos devem estimular a inovação e a adoção de práticas sustentáveis em diferentes setores da economia, criando um ambiente mais favorável ao equilíbrio entre preservação ambiental e crescimento econômico.

Nesse contexto, fortalecer a governança ambiental não se limita a garantir o cumprimento de metas climáticas e compromissos internacionais. Trata-se também de promover um ambiente institucional eficiente, capaz de impulsionar novos modelos de negócios, viabilizar soluções tecnológicas e consolidar um desenvolvimento econômico resiliente, inclusivo e sustentável a longo prazo.

2. OBJETIVO

Este edital tem como objetivo selecionar propostas que contribuam para o aprimoramento do modelo de governança ambiental no Brasil, promovendo um equilíbrio estratégico entre preservação ambiental e desenvolvimento econômico. As iniciativas devem buscar:

- **Integrar** as políticas de proteção ambiental às demandas do setor produtivo, garantindo maior sinergia entre sustentabilidade e crescimento econômico.
- **Fortalecer** a segurança jurídica para empreendedores, proporcionando um ambiente regulatório estável e previsível, sem comprometer os compromissos ambientais do país.
- **Construir** um modelo de governança inovador, que impulse a competitividade, estimule o uso sustentável dos recursos naturais e viabilize novas oportunidades de negócio alinhadas às melhores práticas internacionais.

As propostas devem apresentar soluções práticas, inovadoras e tecnicamente embasadas para superar os desafios que envolvem a conciliação entre interesses ambientais e econômicos. Espera-se que os projetos selecionados estabeleçam uma base sólida para um futuro mais sustentável, garantindo um desenvolvimento equilibrado e resiliente para o Brasil.

3. EIXOS TEMÁTICOS

As propostas devem estar alinhadas a pelo menos um dos seguintes eixos temáticos, que representam áreas estratégicas para o aprimoramento da governança ambiental no Brasil.

1. Governança Ambiental Eficiente

- Desenvolvimento de modelos institucionais focados na otimização de processos, na redução da burocracia e no aprimoramento da eficiência administrativa.
- Propostas para aumentar a transparência e a eficiência no licenciamento ambiental, garantindo celeridade sem comprometer a segurança ambiental.

2. Integração de Políticas Públicas

- Estratégias para alinhar a governança ambiental com as metas de desenvolvimento econômico, promovendo sinergia entre os setores público e privado.
- Propostas para aprimorar a articulação entre órgãos ambientais, setores produtivos e a sociedade civil, fortalecendo a participação e o diálogo interinstitucional.

3. Segurança Jurídica e Sustentabilidade

- Mecanismos para mitigar conflitos entre a regulação ambiental e o empreendedorismo, garantindo previsibilidade e estabilidade para investimentos.
- Iniciativas para ampliar a segurança jurídica e mitigar riscos regulatórios, criando um cenário de negócios mais estável e sustentável.

4. Inovação e Sustentabilidade

- Aplicação de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, sensoriamento remoto e blockchain, para otimizar processos e melhorar a governança ambiental.
- Modelos de incentivo à economia verde, promovendo soluções inovadoras para a transição energética segura e o uso sustentável dos recursos naturais.

As propostas devem apresentar soluções viáveis e fundamentadas, contribuindo para a construção de um modelo de governança que promova o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e proteção ambiental.

4. PÚBLICO-ALVO

Esta chamada é voltada para indivíduos e equipes, sejam pessoas físicas ou jurídicas, com expertise e interesse no aprimoramento da governança ambiental no Brasil. O objetivo é garantir ampla participação de profissionais qualificados e inovadores, permitindo a submissão de propostas tanto individualmente quanto em grupo:

- **Estudantes de graduação e pós-graduação** com projetos relacionados aos temas.
- **Pesquisadores e acadêmicos** de instituições públicas ou privadas.
- **Profissionais e consultores** com experiência em políticas ambientais, sustentabilidade e desenvolvimento econômico.
- **Representantes de organizações da sociedade civil e startups** que desenvolvam soluções inovadoras para os desafios abordados no edital.

A chamada busca reunir contribuições diversificadas e interdisciplinares, incentivando abordagens inovadoras e baseadas em conhecimento técnico para aprimorar a governança ambiental no Brasil.

5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As propostas serão avaliadas por um comitê multidisciplinar com base em critérios técnicos, metodológicos e inovadores, cada um pontuado individualmente e somado para a nota final. Os critérios incluem:

Critério	Descrição	Pontuação
Relevância	Grau de alinhamento da proposta com os eixos temáticos do edital e sua contribuição para o aprimoramento da governança ambiental.	0 - 5
Originalidade	Inovação e criatividade das soluções apresentadas, considerando abordagens inéditas ou aprimoradas.	0 - 5

Viabilidade	Exequibilidade técnica e econômica da proposta, incluindo clareza metodológica, recursos necessários e aplicabilidade prática.	0 - 5
Impacto	Potencial da proposta para gerar efeitos positivos na governança ambiental e promover conciliação entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade.	0 - 5
Consistência Técnica	Qualidade e embasamento técnico da proposta, incluindo fundamentação científica, metodológica e referências utilizadas.	0 - 5
Escalabilidade e Replicabilidade	Possibilidade de aplicação da solução em diferentes contextos e sua capacidade de gerar impactos duradouros e replicáveis.	0 - 5

Cada proposta poderá alcançar até 30 pontos, sendo consideradas para a seleção final apenas aquelas que obtiverem no mínimo 20 pontos. Em caso de empate, o comitê técnico avaliará critérios adicionais, priorizando impacto e viabilidade. A avaliação será imparcial, focada na relevância e aplicabilidade das soluções para o aprimoramento da governança ambiental no Brasil.

6. ETAPAS DA CHAMADA

Este edital será composto por quatro etapas principais, abrangendo desde a submissão das propostas até a premiação final. Um comitê técnico multidisciplinar conduzirá o processo com transparência e rigor. As etapas incluem:

Etapas	Prazos
Lançamento do Edital	28/01/2025
Período de Submissão das Propostas	Até 28/02/2025
Divulgação do Resultado Final	15/03/2025
Evento de Apresentação e Premiação	1º Semestre 2025

Os prazos estabelecidos poderão ser alterados pela organização e serão devidamente comunicados aos participantes pelos canais oficiais. Caso sejam necessários ajustes, os proponentes cadastrados serão notificados por e-mail. Alterações poderão ocorrer por motivos administrativos, técnicos ou de força maior, sempre com o compromisso de transparência e equidade no processo.

7. SUBMISSÃO DAS PROPOSTAS

Os interessados em participar desta chamada pública devem submeter suas propostas seguindo as diretrizes deste edital. As submissões devem ser bem estruturadas, inovadoras e alinhadas aos eixos temáticos propostos, contribuindo para o aprimoramento da governança ambiental no Brasil.

Para assegurar a imparcialidade e a qualidade da avaliação, todas as propostas devem obedecer ao formato e aos critérios estabelecidos. O descumprimento dos requisitos poderá levar à desclassificação.

- **Título da proposta:** Nome que represente de forma clara e objetiva o tema abordado.
- **Resumo executivo** (máximo de 300 palavras)
- **Descrição detalhada da proposta**, incluindo o problema identificado, objetivos, metodologia, resultados esperados, impacto potencial e alinhamento com os eixos temáticos (até 5 páginas).
- **Currículo resumido do(s) proponente(s)** (até 2 páginas).
- **Cronograma e orçamento estimado**, caso aplicável).

As propostas deverão ser enviadas até **28 de fevereiro de 2025**, exclusivamente para o e-mail oficial do Instituto Pensar Energia: contribuicoes@pensarenergia.org.br.

8. RESULTADOS E BENEFÍCIOS AOS SELECIONADOS

Os autores das propostas selecionadas terão acesso a benefícios projetados para reconhecer, valorizar e ampliar o impacto de suas contribuições para a governança ambiental no Brasil. A divulgação e o destaque das propostas vencedoras buscarão fortalecer o debate público sobre sustentabilidade e inovação regulatória, consolidando os participantes como referências no tema.

Benefícios para os Selecionados:

- **Certificação e Publicação:**
 - Recebimento de certificado de reconhecimento e publicação oficial da proposta em um relatório técnico do Instituto Pensar Energia, assegurando ampla divulgação e validação institucional.
- **Participação em Eventos Nacionais e Regionais:**
 - Convite para apresentar a proposta em evento **Nacional de Governança Ambiental** e em eventos regionais, com cobertura integral de custos de deslocamento e hospedagem.
- **Destaque na Mídia Especializada:**
 - Entrevistas exclusivas na série de videocasts **Illuministas**, ampliando a visibilidade da proposta e promovendo o debate sobre inovação e sustentabilidade para um público especializado.
- **Fortalecimento da Rede de Contatos e Reconhecimento Profissional:**
 - Oportunidade de expor a proposta em eventos promovidos pelo Instituto Pensar Energia e pelo EnergyC, possibilitando interações com especialistas, formuladores de políticas públicas e representantes do setor ambiental e energético.

Esses benefícios têm como objetivo incentivar a inovação e fortalecer o papel dos participantes no desenvolvimento de soluções estratégicas para a governança ambiental no Brasil.

- **Premiação financeira:** Os três primeiros colocados receberão prêmios em dinheiro, distribuídos da seguinte forma:
 - 1º colocado: **R\$ 10.000,00**
 - 2º colocado: **R\$ 5.000,00**
 - 3º colocado: **R\$ 3.000,00**

9. DISPOSIÇÕES GERAIS

1. **Aceitação das Regras:** A participação nesta chamada pública implica a aceitação integral das regras e condições estabelecidas neste edital, não cabendo qualquer impugnação posterior sobre seus termos.
2. **Desclassificação:** O não cumprimento de quaisquer exigências previstas no edital resultará na desclassificação automática da proposta, salvo nos casos previstos no item referente ao período de recursos.
3. **Decisões do Comitê:** As decisões do comitê técnico responsável pela avaliação das propostas são soberanas e definitivas, não sendo passíveis de revisão ou recurso.
4. **Alterações e Cancelamento:** A organização reserva-se o direito de alterar prazos, modificar etapas ou cancelar esta chamada pública, por motivos administrativos, técnicos ou de força maior, sem gerar direito a indenização. Alterações serão previamente comunicadas pelos canais oficiais.
5. **Compromissos dos Selecionados:** Os proponentes selecionados comprometem-se a participar das atividades previstas neste edital, incluindo apresentações, entrevistas e iniciativas de divulgação e acompanhamento dos resultados.
6. **Responsabilidade pela Submissão:** A organização não se responsabiliza por problemas técnicos ou falhas de comunicação que prejudiquem a inscrição. Cabe aos proponentes garantir a submissão dentro do prazo e conforme as exigências do edital.
7. **Direitos Autorais e Publicação:** Os direitos autorais e de propriedade intelectual das propostas submetidas permanecerão com os respectivos autores. No entanto, os selecionados autorizam a publicação e divulgação de seus trabalhos nos canais institucionais do Instituto Pensar Energia e do EnergyC, sem custos para os organizadores.
8. **Casos Omissos:** Os casos omissos ou não previstos neste edital serão resolvidos pela comissão organizadora, cuja decisão será final e irrecorrível.
9. **Contato para Informações:** Dúvidas e informações adicionais podem ser esclarecidas pelo e-mail oficial da chamada pública: **info@pensarenergia.org.br**.



Transformando ideias em políticas públicas para um Brasil seguro e sustentável